

1. PROGRAMA CIDADE COOPERATIVA - BASES CONCEITUAIS

1.1. INTRODUÇÃO

O Programa Cidade Cooperativa foi elaborado e implantado no ano de 2009 em 4 pequenos municípios do Estado do PR. Foram escolhidos os municípios de Bom Sucesso do Sul, Carlópolis, Imbaú e Munhoz de Mello, com base em informações sociais e econômicas .

Estes municípios estão localizados em diferentes regiões do Estado conta com os seguintes indicadores:

Municípios	IDH - 2000		População 2010
	Índice	Posição no PR	
Bom Sucesso do Sul	0,776	70	3.296
Carlópolis	0,728	248	13.706
Imbaú	0,646	395	11.276
Munhoz de Mello	0,767	102	3.678

Tabela 01 – Municípios piloto na implantação do Programa Cidade Cooperativa

O principal desafio foi implantar um conjunto de ações que pudesse contribuir no desenvolvimento local, de maneira significativa, e que pudesse tornar estes municípios referencia em desenvolvimento por meio de ações de cooperação, empreendedorismo, cidadania e negócios sustentáveis.

Nesse sentido, foi disponibilizado um conjunto de ações do SEBRAE e outros parceiros e que foi executado com índices de excelência exigidos pela instituição e monitorados com sistemas de gestão apropriados.

1.2. OBJETIVO GERAL

“Criar condições para a melhoria do ambiente de negócios e o fortalecimento empresarial, tornando o município referência em desenvolvimento econômico e comunidade sustentável”.

1.3. VISÃO

Ter municípios referências em associativismo, cooperativismo, cidadania e empreendedorismo na geração de negócios e comunidades sustentáveis

1.4. FOCO ESTRATÉGICO

- Preparação do ambiente para negócios sustentáveis;
- Cooperativismo e associativismo: estímulo ao trabalho em cooperação;
- Incentivo ao exercício da Cidadania e Liderança;
- Estímulo ao empreendedorismo.

1.5. PÚBLICO ALVO

Micro empresas, empresas de pequeno porte, potenciais empresários, produtores rurais e lideranças públicas e privadas (que possa contribuir na Governança Local).

1.6. PREMISSAS

- Pactuação e compromisso do prefeito local com as contrapartidas, ações e resultados definidos no projeto;
- Pactuação e compromisso dos envolvidos no projeto com as contrapartidas, ações e resultados definidos no projeto;
- Manutenção das ações que exigem continuidade, independente da mudança das lideranças envolvidas no projeto;

1.7. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

- Programa da Lei Geral;
- Empretec;
- Liderar;
- Missão técnica a São Roque de Minas e Sunchales;
- Varejo Mais;
- Palestras;
- Treinamentos;
- Negócio Certo Rural;
- Educação Empreendedora;
- Formação da governança;
- Diagnósticos;
- Plano de Marketing;
- Sala do Empreendedor;
- Cidade Empreendedora.

1.8. ASPECTOS RELEVANTES

A Metodologia tem como propósito ser uma referencia em Programas de Desenvolvimento Local, cujo fator de escolha e adesão do município implica em utilizar indicadores de baixo desenvolvimento social e econômico, como IDH, IDMPE, entre outros.

1.9. FUNDAMENTAÇÃO

Os fundamentos adotados como base para esta proposta são ações consistentes e coerentes para a melhoria do ambiente de negócios, em torno dos seguintes eixos:

- Cooperativismo;
- Cidadania;
- Negócios Sustentáveis; e
- Empreendedorismo.

1.10. RESULTADOS OBTIDOS COM A EXPERIÊNCIA

- Conquista de prêmios (Prefeito Empreendedor);
- Criação de cooperativas;
- Criação de cozinhas comunitárias;
- Aumento na comercialização de produtos (Negócio Certo Rural);
- Sala do Empreendedor;
- Formação de governanças/fóruns;
- Líderes preparados;
- Cultura empreendedora em estudantes;
- Empenho local no protagonismo do desenvolvimento de forma sustentável;
- Fortalecimento de grupos associativos;
- Preparação de empresários.

1.11. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados expressam uma transformação que deve ser produzida no público-alvo ou junto a ele com a execução do projeto, compreendendo a situação almejada, seu indicador, meta, prazo de consecução, método de avaliação e respectivos prazos de medição. São efeitos decorrentes da realização de conjunto de ações do projeto que contribuem para o alcance do objetivo, sempre sofrendo medições e avaliações de forma a fazer ajustes quando necessários para assegurar as metas propostas. Consideramos os possíveis resultados:

- Melhorar o ambiente de negócios (Diagnostico RADAR) em 5% no primeiro ano, 10% no segundo ano e 20% no terceiro ano;

Indicador:
Meta:
Método de Cálculo:
Prazo:

- Aumentar em 10% o número de potenciais empresários organizados em núcleos associativos no primeiro ano, 10% no segundo ano e 10% no terceiro ano;

Indicador:
Meta:
Método de Cálculo:
Prazo:

- Aumentar em 10% o número de empresas organizadas em entidades associativas no primeiro ano, 10% no segundo ano e 10% no terceiro ano.

Indicador:
Meta:
Método de Cálculo:
Prazo:

- Aumentar a participação das MPEs nas Compras Governamentais em 30 % no segundo ano e 40 % no terceiro ano;

Indicador:
Meta:
Método de Cálculo:
Prazo:

1.12. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A metodologia do Cidade Cooperativa subdivide-se em 10 distintas fases das quais compreende desde a geração de demandas internas, previsões e ações orçamentárias até a demanda gerada para aplicação das ações, das quais irão gerar os resultados finais do Programa que ira gerar um compromisso com os envolvidos e sensibilizados a fim de provocar o desenvolvimento do Município.

1. Identificação e definição do município
2. Articulação/sensibilização
3. Diagnóstico/ estudos municipal
4. Preparação Lideranças
5. Plano de desenvolvimento - estratégias prioritárias
6. Cultura da cooperação (cooperativismo, associativismo)
7. Cultura do Empreendedorismo
8. Melhoria e geração de negócios
9. Estímulo à Cidadania
10. Gestão do Projeto